



CPS NO MUNDO

2º lugar em intercâmbios virtuais

Mais de **4 mil** alunos levados ao exterior

23 mil estudantes e professores beneficiados

Presidente | Clóvis Dias

Vice-Presidente | Maycon Geres

**Chefe de Gabinete da
Presidência** | Otávio Moraes

Esta revista é uma publicação do Centro
Paula Souza, vinculado à Secretaria de Ciência,
Tecnologia e Inovação do Estado de São Paulo

Jornalista responsável

Maria Cristina Dantas – MTB 14.877
Assessoria de Comunicação – AssCom

Edição e reportagem | Maria Cristina Dantas

Reportagem | Áurea Lopes, Maria Cristina
Dantas, Fernanda Correia e Patrícia Patrício

Projeto gráfico | Marta Almeida

Capa | Felipe Menegozzi e Jefferson Santana –
fotos freepik.com

Fotografia | Roberto Sungi

Diagramação | Jefferson Santana,
Marta Almeida e Michel Garcia Will

Coordenação | André Velasques

Assessoria de imprensa e textos |

Alessandro Padin, Cristiane Santos,
Dirce Helena Salles, Fabio Berlinga
e Giusti Comunicação

Comunicação Institucional

Integrada | Ana Paula Miranda

Design | Ana Carmen La Regina, Fernando

França, Jefferson Santana e Marta Almeida

Núcleo de Informações | Cristiane Santos

e Roberto Sungi

Redes Sociais | Isac Rodrigues

Secretaria | Davi Ferreira e Raul Albuquerque

Web | Felipe Menegozzi e Paulo Pasiam


Redação | Rua dos Andradas, 140

Santa Ifigênia – 01208-000 – São Paulo/SP

Tel.: (11) 3324-3300


revistacps@cps.sp.gov.br

 www.cps.sp.gov.br

 [centropaulasouzasp](https://www.youtube.com/centropaulasouzasp)

 [centropaulasouza](https://www.facebook.com/centropaulasouza)

 [centropaulasouza](https://www.instagram.com/centropaulasouza)

 [paulasouzasp](https://twitter.com/paulasouzasp)

 [centropaulasouza](https://www.linkedin.com/company/centropaulasouza)

 [@centropaulasouza](https://www.tiktok.com/@centropaulasouza)

O CPS no horizonte global A internacionalização como pilar do futuro

Delineada no novo plano de gestão, a internacionalização é um compromisso com a formação de profissionais preparados para os desafios de um mundo interconectado. Entre as propostas, destaca-se o objetivo de firmar parcerias com dez instituições internacionais até 2028, iniciativa que amplia o acesso a certificações internacionais e cursos bilíngues, enriquecendo os currículos das Escolas Técnicas (Etecs) e Faculdades de Tecnologia (Fatecs). Essa estratégia visa elevar a qualidade acadêmica e posicionar nossos egressos como protagonistas em mercados de trabalho globais, nos quais competências interculturais e técnicas de ponta são indispensáveis. É um convite para que nossos alunos, professores e servidores sonhem grande, cruzem fronteiras e transformem o mundo.

Clóvis Dias
Presidente

Fotos por Roberto Sungi



Viajar a outro país, conhecer culturas e práticas diferentes é, para muitos dos nossos alunos, um divisor de águas. Mais do que aprender uma nova língua e ampliar repertórios acadêmicos, é a realização de um sonho que muitas vezes nasce no coração de uma família e se transforma em um marco histórico. Em várias casas de São Paulo, é a primeira vez que um filho ou irmão cruza fronteiras, trazendo impacto e inspiração para a comunidade.

A internacionalização do Centro Paula Souza transforma regiões inteiras, amplia horizontes profissionais e cria um efeito multiplicador: o estudante que retorna carrega novos conhecimentos e uma visão de mundo capaz de gerar inovação, empreendedorismo e desenvolvimento local.

O CPS entende que relações internacionais são parte da formação técnica e tecnológica. Em um mercado cada vez mais globalizado, formamos profissionais que dominam competências técnicas e habilidades de negociação e adaptação, garantindo competitividade, fortalecendo a empregabilidade e posicionando São Paulo no protagonismo do cenário educacional e econômico internacional. Mais do que enviar alunos para o mundo, trata-se de trazer o mundo para dentro do nosso ensino.

Maycon Geres
Vice-Presidente

Sumário

4



Ex-aluno de Etec, premiado chef Rodrigo Oliveira chega ao exterior

Estudante de Etec em Sertãozinho é campeã mundial de Muay Thai

7



8



Intercambistas revelam a experiência fora do país em programas da ARInter

Intercâmbios, parcerias, projetos – o Centro Paula Souza presente no mundo



14

16



A bem-sucedida trajetória dos Projetos Colaborativos Internacionais

Aluna da Fatec Jahu segue trilha de estudos com projeto premiado na Feteps 2024



19

20

Jogos Digitais – diversão e também possibilidade de carreira



Professor de Etec publica artigo científico em site especializado nos Estados Unidos


23



Um dos mais ilustres alunos que passaram pelas Etecs, o chef **Rodrigo Oliveira**, à frente de restaurantes premiados como o **Mocotó**, não deixa de olhar pelas pessoas do seu bairro. E preza, acima de tudo, a educação

Salve, comunidade





Foi um ato de rebeldia. Ao concluir o Ensino Fundamental, Rodrigo Oliveira confrontou os pais. Decidiu que cursaria a “Industrial”, queria fazer o Ensino Técnico e pronto! “Industrial” é como os estudantes se referiam à Escola Técnica Estadual (Etec) Prof. Horácio Augusto da Silveira, na Vila Guilherme, bairro da zona norte de São Paulo.

Rodrigo entrou no Ensino Médio integrado ao técnico em Administração de Empresas (que mais tarde seria o curso de Administração). Com a mudança de escola, perdeu a carona dos pais e por pouco não perde o ano. “A minha antiga escola era muito rígida, conduzia todos os nossos passos”, conta. “Cheguei na ‘Industrial’ em 1996 e fiquei tão empolgado com o novo cenário que quase repeti o primeiro ano – e eu nunca tinha ficado de recuperação”, lembra. A tomada de consciência veio logo: no segundo e no terceiro anos ele se tornaria um aluno exemplar e focado. “Encontrei pessoas maduras, fiz amigos que acompanho até hoje”.

Rodrigo estava convencido de que fazer o curso profissionalizante era o caminho para a independência, liberdade e responsabilidade – qualidades que, aos 13 anos, o menino já esboçava. Foi com essa idade que começou a trabalhar com o pai, seu José Almeida, em seu pequeno estabelecimento. No mesmo bairro, hoje Rodrigo comanda o restaurante Mocotó, capaz de provocar filas de duas horas na Vila Medeiros, distante das regiões mais badaladas da gastronomia paulistana.

Vindo do sertão pernambucano, seu José servia caldo de mocotó e outros pratos simples que denominava “cozinha de panelas”. Eram caldos, cozidos, guisados. Mas Rodrigo sentia falta dos pratos que comia em casa, como a carne de sol e outras delícias sertanejas.

“O primeiro prato que servi com a minha assinatura foi a carne de sol, que está no cardápio desde 2014. É o prato mais pedido até hoje”.

Por onde anda

O que nasceu como pequeno negócio, criado por seu José Almeida lá em 1974, passou para a batuta do chef desde 2004 e hoje engloba os restaurantes Mocotó da Vila Medeiros e o da Vila Leopoldina, além do Balaio, no prédio do Instituto Moreira Salles, na Avenida Paulista. Recentemente, a família cresceu: foi incorporado o Caboco, em Los Angeles, Estados Unidos, tocado por um sócio. Os prêmios, nacionais e internacionais, se multiplicam. Em maio último, o Mo-

cotó recebeu pela segunda vez o Bib Gourmand, distinção concedida pelo Guia Michelin aos restaurantes com o melhor custo-benefício.

Mas o trabalho de Rodrigo Oliveira não se restringe aos restaurantes acolhedores e aos pratos de sucesso. Quando o mundo se viu assolado pela pandemia de Covid-19, o chef manteve a cozinha produzindo quentinhas para a população mais necessitada. O projeto continuou depois que o vendaval epidêmico já tinha passado: hoje o Quebrada Alimentada distribui 50 quentinhas diariamente em uma comunidade da Vila Medeiros. Um segundo braço do projeto teve início em abril, com a cozinha-escola Jardim Julieta entregando 150 marmitas de segunda a sexta-feira.


*Criação do chef:
frutas amarelas,
creme de pequi,
sorbet
de cajá, compota de
maracujá*



Ricardo D'Angelo

“Uma comunidade mais próspera significa negócios mais prósperos – para todos, do mercadinho à loja de roupas”

Quem trabalha em seus restaurantes pode usufruir de bolsas de estudo desde o Ensino Fundamental até a Pós-Graduação. A bolsa não gera dívida ou vínculo com o restaurante, que se mantém firme no propósito de servir boa comida tanto quanto de transformar a realidade do lugar em que está inserido. “Há nisso uma estratégia”, ameniza o chef: “uma comunidade mais próspera significa negócios mais prósperos – para todos, do mercadinho à loja de roupas”.

Em 2023, quando o Mocotó completou 50 anos, o chef se fez a pergunta: o que queremos para os próximos 50 anos? Esse foi o tema de uma exposição organizada no piso superior do restaurante da Vila Medeiros e a resposta estava no título da mostra: *Mocotó 50 anos – um restaurante melhor para o mundo*. E nisso a educação tem papel fundamental – “é a partir dela que se começa a superar os problemas para a construção de um país mais justo, mais saudável – e mais gostoso para todos”. 



Carol Gherardi

Balaio, o segundo restaurante criado pelo chef


ROTA SERTÃOZINHO - BANGCOG

Aluna do Centro Paula Souza traz para o Brasil o título mundial de muay thai; a competição aconteceu em maio, na Tailândia

Larissa Silva Barros, de 16 anos, passa as manhãs estudando Mecatrônica. À tarde e início da noite é vista treinando muay thai, boxe e jiu-jitsu em uma academia de Sertãozinho, onde mora. Pode parecer excesso de dedicação, mas a rotina puxada lhe rendeu, em maio, a conquista do campeonato mundial de muay thai em Bangcoc, na Tailândia. Ela levou o título na categoria entre 14 e 16 anos no ITMA – WMO World Championships. “Fui confiante”, diz. “Treinei para ganhar, mas tinha consciência de que as meninas presentes na competição também se prepararam para estar lá”.

Os treinos começaram há quatro anos, por iniciativa do pai, que via no esporte uma forma de amenizar a ansiedade da menina. Ele só não esperava que a aula experimental se trans-

formasse em tamanha paixão. Hoje, a estudante concilia o dia a dia na academia ao segundo ano de Mecatrônica em uma classe descentralizada, administrada pela Etec José Martimiano da Silva, de Ribeirão Preto, que funciona na Fatec Sertãozinho.

O título mundial não mudou a rotina de Larissa, já de olho no próximo Campeonato de MMA de Ribeirão Preto, que deve acontecer em outubro, e no Campeonato Pan-Americano, ainda sem data confirmada. O que mudou foi a academia no retorno de sua atleta. Larissa encontrou um espaço diferente: cumprimentos, aplausos e até bolo. No lugar dos treinos, havia uma festa. 

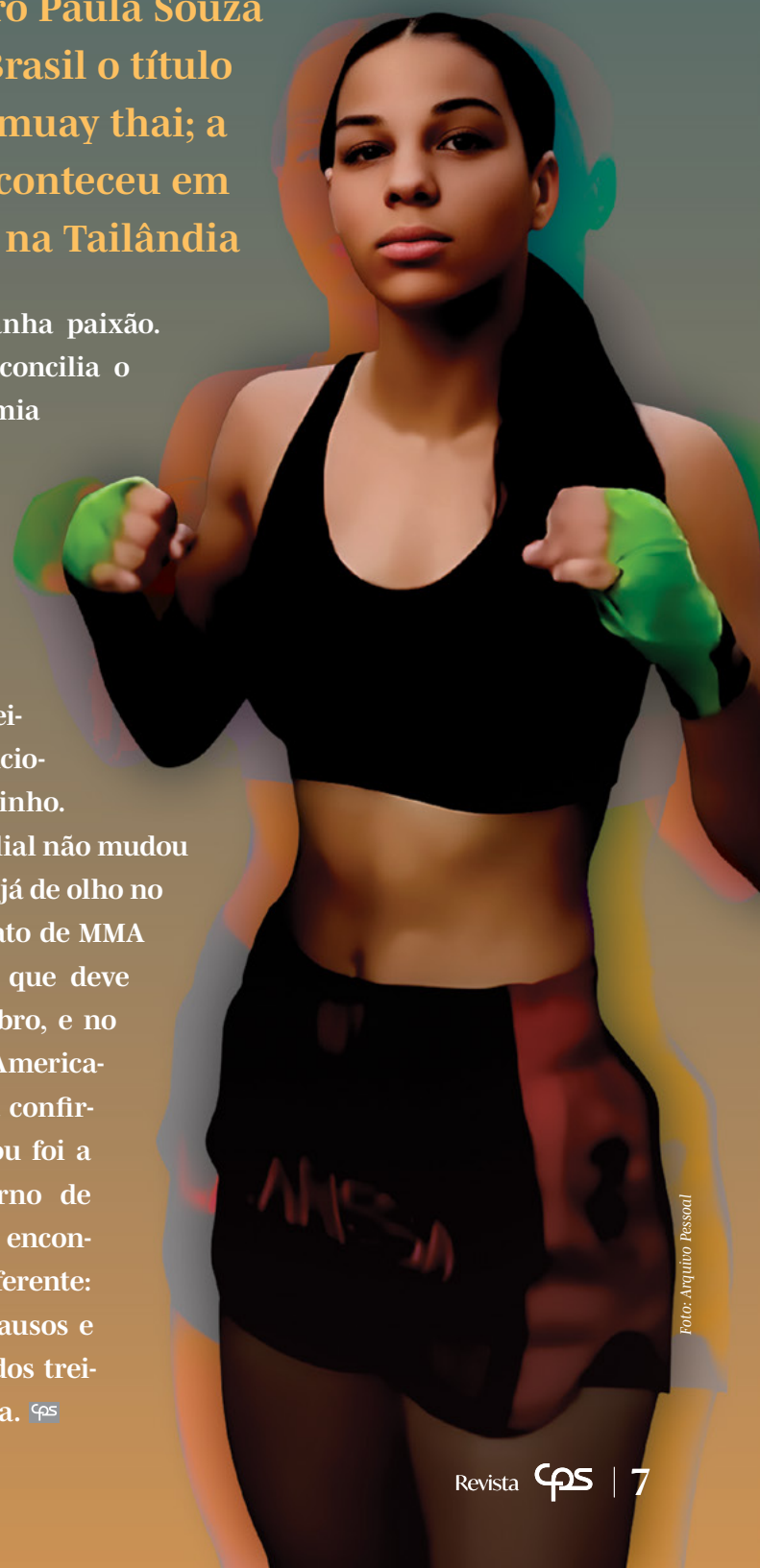


Foto: Arquivo Pessoal

Persistência e vontade de crescer na carreira são o denominador comum a professores e alunos do CPS, que aproveitam as oportunidades oferecidas pela Assessoria de Relações Internacionais (ARInter) e por parceiros fora do país. Conheça a história de pessoas que, munidas de seu passaporte, estão indo longe



Embarque de parte dos 354 selecionados para o Intercâmbio Cultural, em maio, com a presença do presidente do CPS Clóvis Dias e do vice-presidente Maycon Geres. Na ilustração, os destinos dos intercambistas que você conhece nas páginas a seguir

PARTIU



MUNDO

IMPACTO TRANSFORMADOR

“**D**esde fevereiro, estudo Engenharia Informática no Instituto Politécnico de Bragança, em Portugal. Viajei pelo Programa de Mobilidade Acadêmica Internacional Paula Souza (ProMaips), que tem duração inicial de seis meses e oferece a possibilidade de prorrogação de mais um semestre. Algumas matérias podem ser cursadas em inglês, o que amplia muito o vocabulário – chamo de aulas dois em um. Também comecei aqui minha iniciação científica, ligada ao projeto que desenvolvo na Fatec Registro, onde faço Desenvolvimento de Software Multiplataforma.

É a primeira vez que saio do país. Em Registro, vivo com meus pais e duas irmãs mais novas. Aqui, moro com três colegas e tenho responsabilidades, preciso me organizar, priorizar tarefas. Mas gosto dessa nova fase. Trilhar esse caminho até aqui demandou muito esforço, muito estudo, boas notas e presença – mesmo em fim de semestre. Disciplina é fundamental, é preciso ter foco

se você quiser alcançar esse objetivo. E eu queria muito, tanto que acompanhava os editais ARInter, do Paula Souza.

Vim para Portugal quando estava no quarto semestre da Fatec. Estou conhecendo pessoas incríveis do mundo inteiro, treino o meu inglês com alunos de outros países e com nativos da língua, conheço suas histórias, suas culturas. Viajei por várias cidades portuguesas: Nazaré, Lisboa, Cascais e Coimbra. Também fui, com os meus colegas, para Espanha e Inglaterra. Esta tem sido uma das melhores experiências da minha vida. A educação é a arma mais poderosa que existe – muda o destino de famílias, quebra ciclos de desigualdade, causa um impacto transformador.”

*Ruth da Silva Mendonça,
estudante da Fatec Registro*

Foto: Arquivo Pessoal



 Bragança,
Portugal

“

A educação é a arma mais poderosa que existe – muda o destino de famílias, quebra ciclos de desigualdade, causa um impacto transformador.

”



Ilustrações: Jefferson Santana

O CÉU É O LIMITE

“ **M**inha temporada no Instituto Superior de Engenharia do Porto (ISEP) foi mais produtiva do que eu poderia esperar. Entre abril de 2023 e dezembro de 2024, fui a várias conferências a convite do meu supervisor – estive em Taiwan, na Grécia e na Holanda; visitei universidades, como a de Vigo, na Espanha; participei de uma banca de doutoramento e bancas de mestrado na Universidade do Porto. Desenvolvi e publiquei mais de 60 artigos em periódicos científicos, aumentando minha pontuação como pesquisadora. No Paula Souza, desenvolvo projetos de pesquisa na área de Materiais Compósitos, mais especificamente, ensaios mecânicos em estruturas aeronáuticas e usinagem de estrutura aeronáutica e reciclagem de materiais compósitos, em parceria com o Instituto Tecnológico de Aeronáutica (ITA), onde sou pesquisadora visitante. Como docente em Regime de Jornada Integral (RJI), cheguei ao Instituto Superior de Engenharia do Porto e, por intermédio da ARInter, fiz contato com o professor que desenvolvia projetos de pesquisa na minha área de atuação – ele se tornaria o meu supervisor de pós-doutoramento.

Minha vida acadêmica teve início bem antes, na Faculdade de Engenharia Química da Escola de Engenharia de Lorena da Universidade de São Paulo (EEL-USP), seguida de mestrado e doutorado no ITA, na área de Engenharia Aeronáutica.

Em 2009, descobri a Fatec São José dos Campos, que havia sido implantada na cidade em 2006. Entrei em contato para me informar sobre os cursos oferecidos e soube que havia concurso aberto para docentes. Foi assim que me tornei professora.



“ Fui a várias conferências, visitei universidades, participei de bancas de mestrado; desenvolvi e publiquei mais de 60 artigos em periódicos científicos. ”



Porto,
Portugal

Hoje ministro as disciplinas Tratamentos Térmicos e Químicos, Uso de Polímeros Aplicado a Projetos Aeronáuticos, Materiais Avançados e Controle Estatístico de Processos. Não por acaso, o período em que tivemos que ficar isolados por causa da pandemia de Covid-19 foi difícil para mim. Adoro meus alunos, gosto de dar aula, de fazer pesquisa, de estar constantemente em movimento.”

Rita de Cássia Mendonça Sales Contini, professora da Fatec São José dos Campos – Prof. Jessen Vidal

VITÓRIA DO TALENTO - E DA PERSISTÊNCIA

“**F**azia algum tempo que eu queria participar do *Concurso Gastronômico Risoto que te Leva para Itália*, destinado a professores dos cursos de Gastronomia e Nutrição do CPS. O concurso estava na 5ª edição e, mesmo acostumada a fazer risoto em casa, a dificuldade de elaborar uma receita inédita me fez perder o prazo da inscrição. Felizmente, o prazo foi prorrogado e, depois de pesquisar muito, elaborei um prato que unia a tradição gastronômica brasileira à do Piemonte, região da Itália que sedia o *Italian Culinary Institute for Foreigners (ICIF)*, parceiro do Paula Souza no concurso. Assim nasceu o *Risoto de queijo canastra com filé mignon ao Nebbiolo*.

Com a receita já aprovada, minhas expectativas ainda não eram altas – sou nutricionista e concorreria com chefs de cozinha. Em outubro, no dia do concurso, senti até um certo arrependimento. Mas acabei conquistando o primeiro lugar. Segundo os jurados, minha receita, preparada com poucos ingredientes, se destacou das demais. Embarquei para Costigliole d’Asti, na Itália, no ano seguinte, em março de 2024. A bolsa de estudos

de quatro semanas teve passagem, hospedagem e alimentação pagos pelo ICIF, e possibilidade de mais três meses de estágio em restaurantes credenciados pelo Instituto.

A rotina de estudos era intensa. Eu deixava o alojamento às 8 horas e me dirigia à escola, onde tomava o café da manhã. As aulas iam das 9 às 17 horas, e quase diariamente fazíamos a *mise en place* (preparação dos ingredientes) para o dia seguinte. A qualidade dos alimentos utilizados me chamou a atenção e percebi que os italianos prezam pela excelência do que produzem, desde uma simples hortaliça até produtos sofisticados.

Estendi minha permanência por um mês, em um estágio na própria escola, e aproveitei os fins de semana para conhecer cidades da Itália e da França. Fui também para Copenhague, na Dinamarca. Foi uma experiência incrível, inesquecível e muito enriquecedora.”

Janaina Costa Ferreira,
professora da Etec Cel. Fernando Febeliano da Costa, de Piracicaba

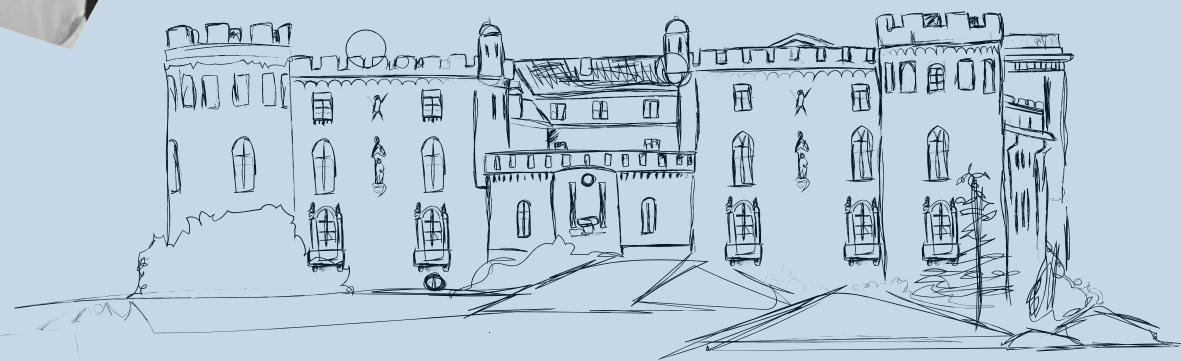
Costigliole d’Asti
Itália



Foto: Arqutino Pessoni



“ Chamou a minha atenção a excelência dos alimentos utilizados. É incrível como os italianos prezam pela qualidade do que produzem. ”



REABILITAÇÃO COM CAPACITAÇÃO



“**D**esembarquei na costa sul da Inglaterra no dia 31 de maio, pelo Intercâmbio Cultural da ARIinter. Meu destino seria Brighton, mas a acessibilidade oferecida em Worthing era mais adequada para mim, que uso cadeira de rodas. De qualquer forma, era o país que eu queria conhecer, rico em cultura, em história.

Para passar quatro semanas no exterior, eu precisava que minha esposa, Larissa Fernanda, me acompanhasse. Dependendo dela para os cuidados do dia a dia. Felizmente, o CPS e a operadora parceira forneceram suporte para que ela me acompanhasse. Tenho 32 anos e minha vida mudou bastante a partir de 2017, quando fui afastado do trabalho após receber o diagnóstico de Distrofia Muscular de Cinturas, condição que reduz a força, restringindo os movimentos à proximidade do corpo. Perdi autonomia para atividades como tomar banho, vestir uma calça ou qualquer outra que também exija flexibilidade.

Seis anos depois do diagnóstico, comecei uma reabilitação profissional pelo INSS, (programa de capacitação que permite a assegurados afastados por doença, por exemplo, a reinserção no mercado de trabalho). Para acelerar esse processo, prestei Vestibulinho para o curso técnico de Administração na Etec Arnaldo Pereira Cheregatti, de Aguai.

Eu não estava muito certo de que passaria, mas fiquei em primeiro lugar entre os alunos da minha sala. Em 2024 recebi do INSS a cadeira de rodas elétrica, ganhando um pouco mais de liberdade e motivação para voltar a trabalhar. Em novembro fui admitido em uma empresa binacional que atua na área de infraestrutura para tecnologia. Entrei como Auxiliar de Recursos Humanos, formação que obtive já no segundo semestre da Etec. Minha esposa cursa o Técnico de Logística. Nossos professores têm qualificação para dar aulas em universidades e nos comunicamos com muita gente, fazemos network. Muitas portas podem se abrir.”

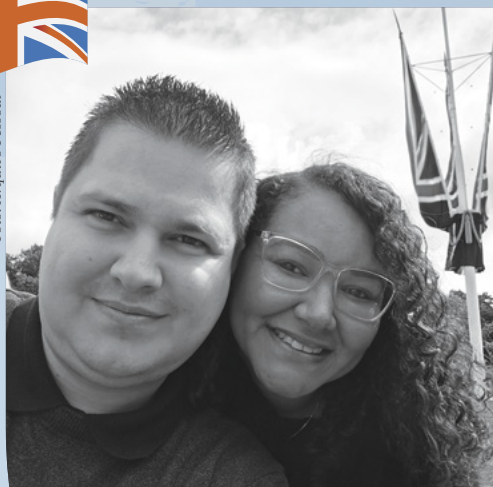
Gabriel Ribeiro Souza Fontes, estudante da Etec Arnaldo Pereira Cheregatti, de Aguai

CPS

Worthing,
Inglaterra



Foto: Arquivo Pessoal



“

Ficar quatro semanas no exterior exigia a companhia da minha esposa. Dependendo dela para os cuidados do dia a dia. O CPS forneceu o suporte necessário.

”



Atenção, senhores passageiros

1º semestre
2025

Vieram para o Brasil <<<

40

Estudantes de 6 países



2

Professores



Saíram do Brasil >>>

354

Estudantes

17

É a idade do participante mais novo

68

É a idade do participante mais velho

Europa ○○○

- Alemanha
- Bélgica
- Espanha
- Holanda
- Inglaterra
- Itália
- Irlanda
- Polónia
- Portugal

América do Norte ○○○

- Canadá
- México
- Estados Unidos

América Central ○○○

- Bahamas
- Costa Rica
- Cuba
- El Salvador
- Guatemala
- Haiti
- Honduras
- Jamaica
- Nicarágua
- Panamá
- Porto Rico
- República Dominicana

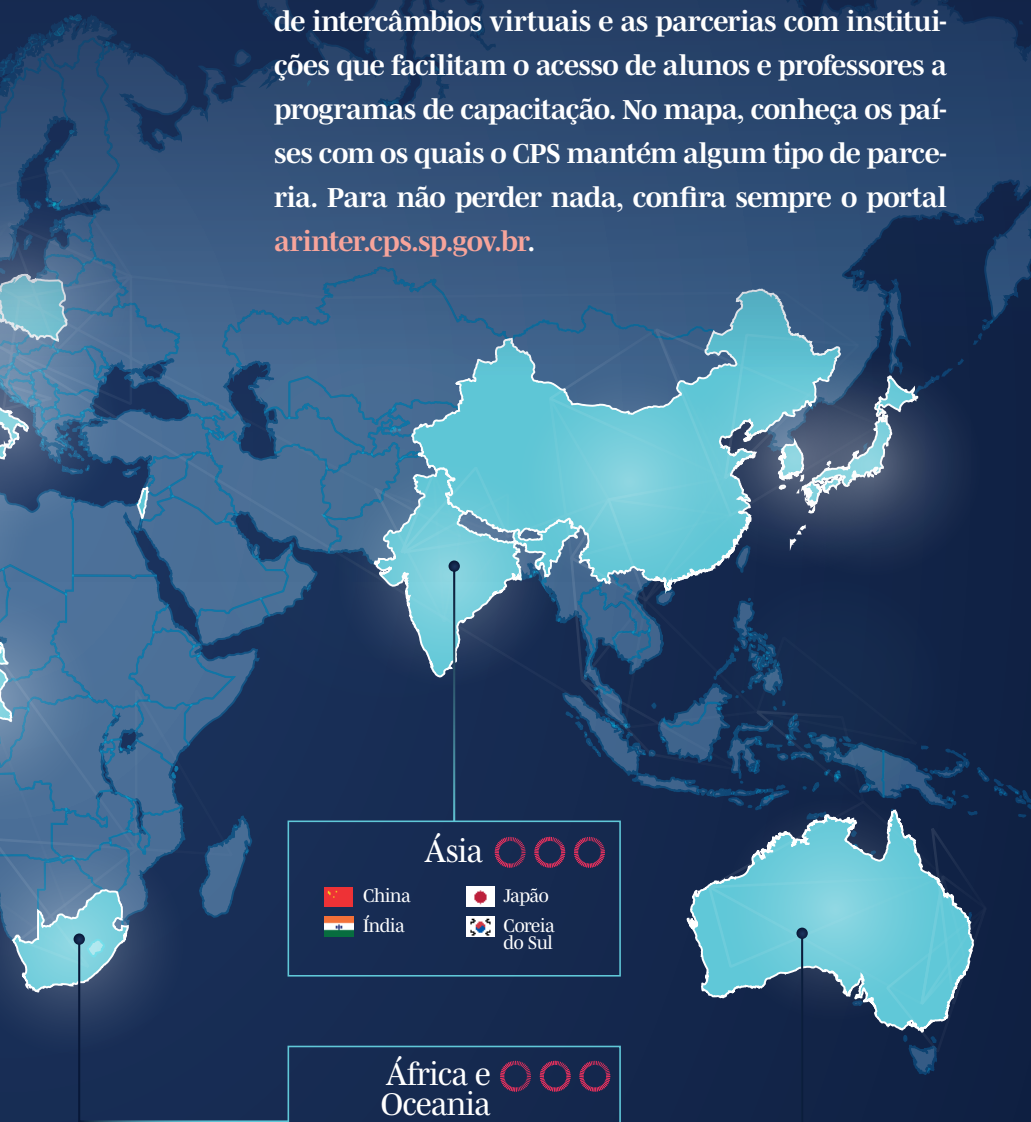
América do Sul ○○○○

- Argentina
- Bolívia
- Chile
- Colômbia
- Equador
- Paraguai
- Peru
- Uruguai
- Venezuela



Intercâmbios realizados pela ARInter

Fiquem de olho, porque estudantes de Etec e Fatecs contam com um amplo leque de opções de formação em língua e em cultura estrangeira. As oportunidades são oferecidas pelo Centro Paula Souza por meio de sua Assessoria de Relações Internacionais (ARInter), coordenada por Marta Iglesias. Há ações pontuais, outras em conjunto com turmas de estudantes estrangeiros e programas de imersão em outro país, além de intercâmbios virtuais e as parcerias com instituições que facilitam o acesso de alunos e professores a programas de capacitação. No mapa, conheça os países com os quais o CPS mantém algum tipo de parceria. Para não perder nada, confira sempre o portal arinter.cps.sp.gov.br.

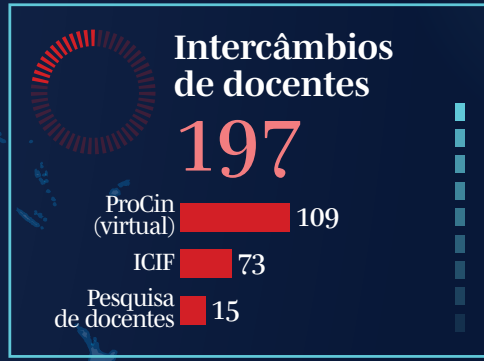


Ásia ○○○○

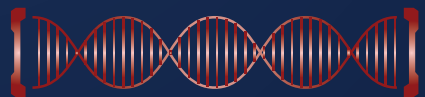
- China
- Índia
- Japão
- Coreia do Sul

África e Oceania ○○○○

- Argélia
- Camarões
- Austrália
- África do Sul



Saiba mais sobre os tipos de ações e parcerias por país



TÃO LONGE, TÃO PERTO

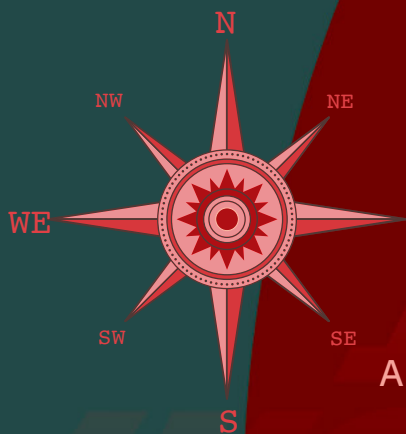


Ilustração por pikisuperstar | Freepik



Ilustração Freepik

Aprender outras línguas nem sempre exige um cartão de embarque. Os **Projetos Colaborativos Internacionais**, do CPS, são feitos remotamente e colocam o Brasil em segundo lugar mundial no pódio da modalidade

A UNICollaboration, uma entidade europeia que congrega IES focadas em Intercâmbio Virtual, ofereceu recentemente gratuidade em sua anuidade ao CPS para maior integração e fortalecimento das redes de contatos europeias e sul-americanas.

Pense em uma sala de aula totalmente sem fronteiras, com alunos de diferentes países desenvolvendo colaborativamente trabalhos acadêmicos enquanto praticam uma língua estrangeira. Assim funciona a metodologia Collaborative Online International Learning (COIL), batizada nas Faculdades de Tecnologia do Estado (Fatecs) como Projeto Colaborativo Internacional (PCI).

Ao longo de quatro a dez semanas, alunos das Fatecs desenvolvem um projeto em conjunto com estudantes de instituições internacionais por meio virtual. Com isso, eles conhecem as peculiaridades da cultura, da educação e da ciência de cada país, aprimoram o uso de uma língua estrangeira e interagem com outras nacionalidades. O CPS ocupa o segundo lugar do mundo em quantidade de projetos desse tipo, segundo levantamento da fundação COIL Connect, que agrega aproximadamente 400 Instituições de Ensino Superior (IES) internacionais interessadas em projetos do tipo COIL. “Acabamos de fechar uma parceria com o governo do Japão”, conta Carla Aparecida Pedriali de Moraes,

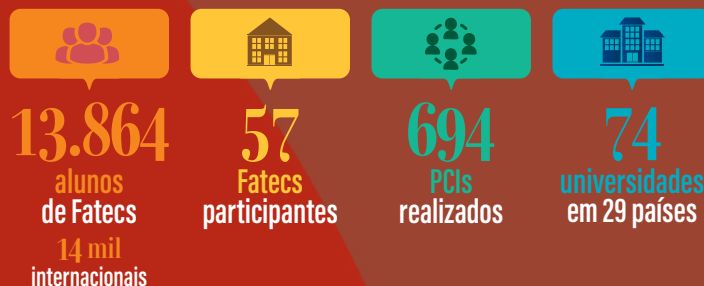
chefe da Divisão de Extensão e Pesquisa (Depes), novo órgão da Coordenadoria Geral de Ensino Superior de Graduação (CGESG) no CPS.

INTERAÇÃO SEM FRONTEIRAS

“As atividades começam com um quebra-gelo, para todos se apresentarem. Em seguida, há um módulo cultural, que gera enorme interação. Depois, começa o trabalho mão na massa”, explica Osvaldo Succi Junior, coordenador da Área de Internacionalização da Depes.

Em junho, Succi participou do *International Digital Week 2025*, na Université Côte D’Azur, em Nice, na França, ocasião em que um PCI desenvolvido por alunos da Fatec Itatiba com estudantes da Thomas More University of Applied Sciences, da Bélgica, levou um dos prêmios *Best Poster of the Day*. **Gabriela Amaral Leite Goulart** integrou esse trabalho. Aluna da Fatec Itatiba, a estudante e seu grupo desenvolveram um game infantil sobre recursos hídricos. “Aqui no Brasil, focamos no Ribeirão Jacaré; e eles no canal de Bruxelas”, lembra, explicitando o objetivo comum entre países diferentes. “O jogo ensina a preservar esses mananciais”, avisa Gabriela. “A troca cultural foi a melhor parte. Despertou meu interesse pela Bélgica e minha vontade de participar de outro PCI”, diz. Na Fatec Antonio Seabra, em Lins, **Beatriz Romancini Ferreira de Souza** participa de um PCI com a Universidade de Aveiro, em Portugal. “Essa interação internacional é importantíssima para minha carreira”, declara a aluna. A turma de Beatriz desenvolve com os colegas portugueses uma solução interativa para divulgar restaurantes em uma rede social.

ENTRE 2013 E 2025



1º SEMESTRE DE 2025

Ilustração de fundo por vedorparchi | Freepik

Foto Arquivo Pessoal


Foto Arquivo Pessoal



SUCCI, O PIONEIRO

Osvaldo Succi Junior tropicalizou os Intercâmbios Virtuais no Brasil, instituindo o modelo nas Fatecs. Pioneiro, deu a largada em 2013, quando conduziu o primeiro PCI na Fatec Americana, com o professor Carlos Augusto Moreira, vencendo o prêmio Santander Universidades em 2014.

Hoje, com uma média de 60 PCIs por semestre, engajando mais de 2.200 alunos das Fatecs e de IES internacionais, o Paula Souza conquistou tamanha representatividade que o Comitê Executivo do COIL Connect convidou Osvaldo Succi Junior a integrar seu quadro.

O professor marca presença em congressos e eventos acadêmicos internacionais da área, ministra palestras em universidades fora do Brasil e oferece cursos de formação para professores e coordenadores de Intercâmbios Virtuais. 

NOVA ALIADA: A INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL

Para Osvaldo Succi Junior, a Inteligência Artificial Generativa (IAGen) vem se tornando uma ferramenta de grande utilidade nos PCIs, exercendo os seguintes papéis:

- Auxilia no agrupamento e compreensão das respostas qualitativas de professores e alunos nas Pesquisas de Percepção, processando rapidamente grandes volumes de comentários abertos para identificar temas recorrentes, padrões de satisfação ou insatisfação e pontos de melhoria nos projetos.
- Estimula a criação de ideias para novos projetos, especialmente os de caráter multidisciplinar. Por exemplo, pode sugerir a integração entre uma disciplina de Design Gráfico de uma Fatec e uma Engenharia Ambiental de uma universidade estrangeira para criar campanhas sustentáveis, promovendo abordagens inovadoras a partir da combinação de áreas distintas.
- Simplifica o trabalho docente ao facilitar a elaboração de Planos de Trabalho conjuntos, oferecendo modelos de instruções claras e objetivas, além de permitir traduções automáticas quando necessário. Isso reduz tempo e garante maior clareza e padronização no desenvolvimento dos projetos.
- Contribui ao resumir discussões e organizar tarefas a partir das transcrições das reuniões entre professores e membros das equipes dos PCIs, destacando pontos-chave, decisões tomadas e responsabilidades atribuídas, o que potencializa a eficiência no acompanhamento e execução das ações pactuadas.

PROPÓSITO

de vida

Quando Milene Checoni decidiu ingressar na Fatec Jahu, na cidade de Jaú, não imaginava que o seu trabalho de conclusão de curso (TCC) lhe traria prêmios, a participação em um congresso, uma pós-graduação e a satisfação de ver a sua ideia concretizada e ajudando muita gente.

Com o projeto **Cadeira de transposição para acamados com baixa mobilidade** a aluna conquistou o quarto lugar na 15ª Feira Tecnológica do Centro Paula Souza (Feteps), de 2024. No mesmo

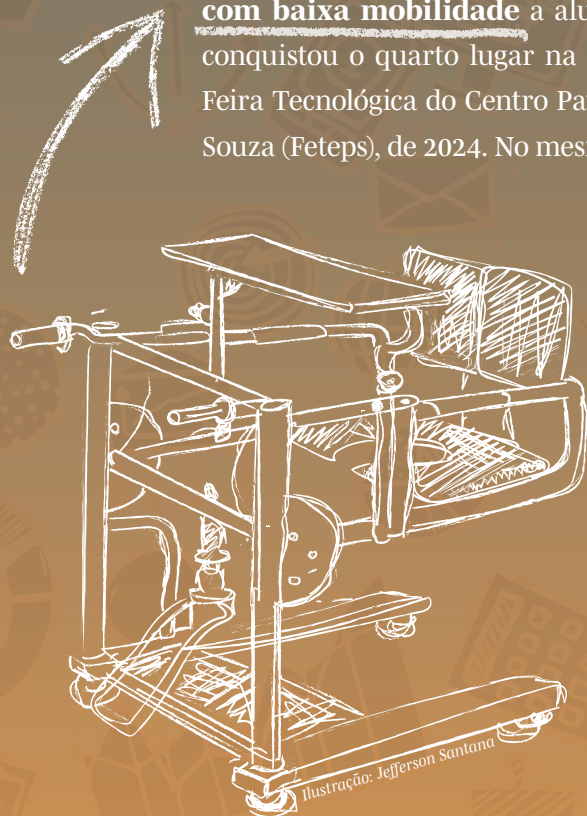


Ilustração: Jefferson Santana

evento, ficou com o Prêmio Mackenzie ao Jovem Empreendedor, concedido pela Universidade Presbiteriana Mackenzie. Milene também participou do 4º Foro de Criatividade Solidária, em Palermo, Argentina, em transmissão online.

Para a estudante, o gostinho de vitória foi também a volta por cima sobre uma depressão que a acometeu antes do ingresso na Fatec. Uma vez nos bancos da faculdade, tudo começou a voltar aos trilhos. Hoje, o futuro de Milene é promissor: Flavio Ventura, seu professor orientador no TCC, ao lado de Rosângela Santos, apresentou Milene à Unesp Bauru, onde ela faz pós-graduação, dando continuidade ao projeto que confere mais autonomia a pessoas acamadas e com mobilidade reduzida. “Na Fatec encontrei pessoas que me ajudaram”, diz a ex-aluna, que doou o protótipo da cadeira ao Hospital Amaral Carvalho, de Jaú. [CPS](#)

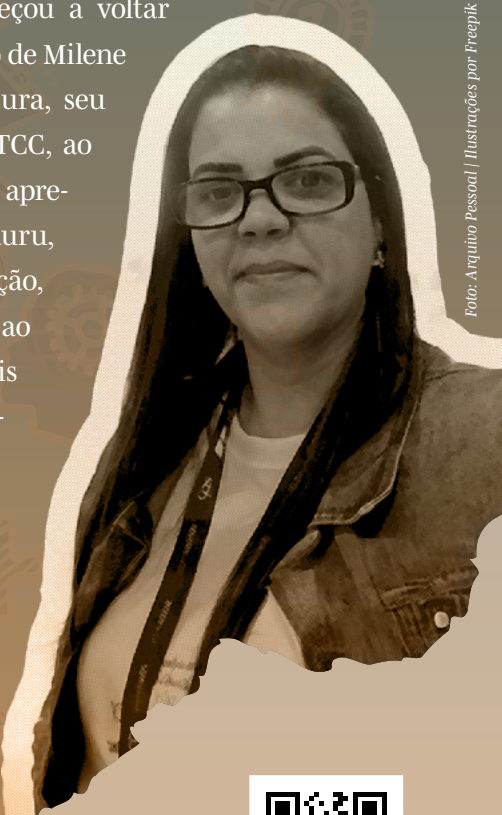


Foto: Arquivo Pessoal | Ilustrações por Preepik

Assista ao vídeo com o depoimento da aluna



Esse dá jogo

Em Etecs e Fatecs, o curso Programação de Jogos Digitais abre amplas possibilidades de trabalho – no Brasil e no mundo

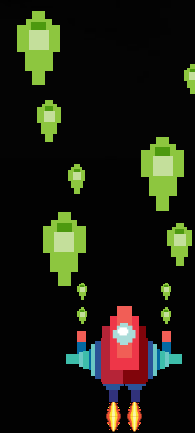
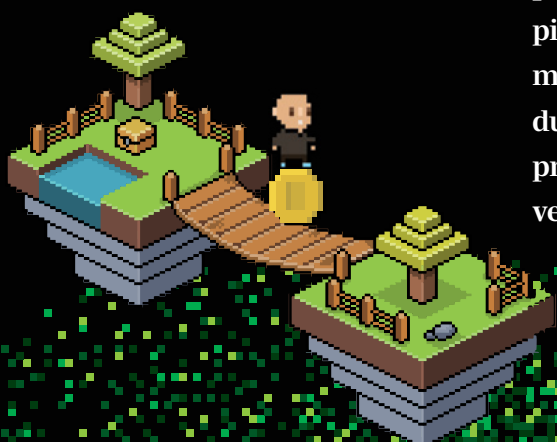
Criatividade, tecnologia e inovação. Quem se vê nesse combo deve pensar seriamente no curso Programação de Jogos Digitais, oferecido pelo Centro Paula Souza tanto em nível técnico, nas Escolas Técnicas Estaduais (Etecs), quanto em nível superior, nas Faculdades de Tecnologia (Fatecs). E com boas chances de estudar e trabalhar no exterior.

O estudante é envolvido em um universo permeado por linguagem de programação específica para games, computa-

ção gráfica, animação e roteiro. O profissional de Programação de Jogos Digitais pode atuar em diversas funções, como programador, designer, roteirista e produtor de conteúdo em um mercado que oferece oportunidades em empresas de desenvolvimento de jogos, estúdios independentes, marketing digital e até na área de educação e treinamento corporativo.

DIZ O PROFESSOR

Idealizador do bem-sucedido projeto acadêmico Smaug – Sistema de Maximização de Avaliação Unificada em Games – Carlos Alberto Paiva, professor do curso Jogos Digitais na Fatec de Carapicuíba, conta que já foram desenvolvidos 970 games desde 2018, quando Smaug teve início. “Produzimos uma média de 80 por semestre”, conta o professor sobre o projeto que integra todas essas vertentes de aprendizagem”.





Carlos Alberto explica que os alunos trabalham diversos conteúdos e múltiplas competências ao criar roteiros, produzir artes, programar, animar e até fazer a gestão do processo. Os melhores games, com nota acima de 9, ficam disponíveis para jogar e baixar no site SiJoga.

Todos participam desde o primeiro semestre letivo. Divididos em turmas, a cada seis meses os alunos produzem um jogo utilizando os conhecimentos adquiridos nas disciplinas do semestre.

O professor ressalta outro ponto de destaque do projeto Smaug: o potencial de engajamento e inclusão de alunos. “Eles se envolvem no aprendizado, para entender profundamente os temas que escolhem para os jogos. Além disso, não há exclusão. Temos alunos no espectro autista, com baixa visão, LGBTQIAPN+. Todos se integram porque, ao escolher um tema para o game, a aprendizagem é significativa, tem a ver com o dia a dia desses jovens”.

DIZ O ALUNO

Um dos estudantes do curso da Fatec Carapicuíba está tão entusiasmado que projeta sua carreira no exterior. Rafael Furlan Leandro, de 38 anos, está no 4º semestre e foi para Dublin, a capital irlandesa, disputar uma

vaga de desenvolvedor na célebre multinacional Riot Games, criadora do League of Legends, que foi considerado “o maior esporte eletrônico do mundo”.

Nascido em Osasco, cidade próxima da Capital, Rafael deu aulas de Matemática, Física e Robótica. Durante a pandemia de Covid-19, começou a estimular seus alunos com o uso de games e decidiu se profissionalizar, prestando Vestibular para o curso Jogos Digitais da Fatec. E acredita que a formação obtida o capacita totalmente para competir com outros profissionais, no Brasil ou até mesmo no exterior.

“Esse curso não é apenas para quem quer aprender programação, é também uma boa oportunidade para quem busca abrir a mente”, explica Rafael.

“Você começa a conhecer outros universos temáticos, passa a identificar aquilo que gera o interesse do público, o que tem valor comercial. Por tudo isso acabei me apaixonando pela área”.

Foto: Arquivo Pessoal



DIZEM AS PESQUISAS

A edição de 2024 da Pesquisa Brasileira da Indústria de Games (PBIG) revela que 85,4% dos brasileiros consideram os jogos eletrônicos uma das suas principais formas de diversão. Além disso, o estudo, realizado pelo SX Group e Go Gamers, em parceria com a Blend New Research e a ESPM, mostra que 73,9% da população no Brasil joga algum tipo de jogo digital, sendo que 70,2% dos entrevistados começaram a jogar ainda na infância. Esses números mostram não apenas o quanto os jogos eletrônicos estão enraizados na cultura brasileira, mas apontam para um mercado de trabalho altamente promissor.

JOGOS DIGITAIS COMO DIVERSÃO DOS BRASILEIROS

85,4%

dos brasileiros **consideram** jogos digitais uma das principais formas de diversão



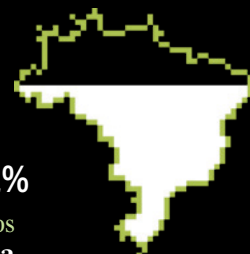
73,9%

dos brasileiros **jogam** algum jogo digital



70,2%

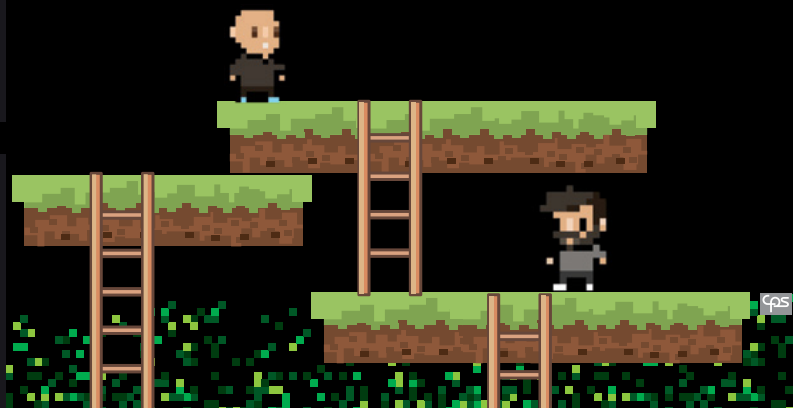
dos brasileiros **jogam desde a infância**



LEVEL UP

A formação em **Programação de Jogos Digitais** prepara o estudante para criar e desenvolver jogos para diversas plataformas, como consoles, computadores, web, celulares, tablets e smartphones.

Veja todas as Etecs e Fatecs que oferecem o curso e baixe jogos do Smaug



INTELIGÊNCIA INTERNACIONAL

Professor da Fatec São Sebastião tem artigo publicado em revista científica de pesquisa de gestão nos Estados Unidos

Há trinta anos, a expressão Inteligência Emocional, cunhado pelo psicólogo e jornalista científico Daniel Goleman, começava a circular entre os meios acadêmicos, chamando para suas trincheiras quem se dedicava a entender – e expandir – aquilo a que ela se propunha: o gerenciamento das emoções como fator determinante tanto para bons relacionamentos pessoais como profissionais. Nessas trincheiras se encontra José Renato Kitahara, professor da Fatec São Sebastião. “Essa é uma abordagem que facilita o engajamento e a produtividade”, explica Kitahara, que teve seu artigo “Um Estudo Exploratório dos Fatores de Inteligência Emocional em Estudante

Brasileiros de Graduação” publicado no *Journal of Management Research*, do Macrothink Institute, dos Estados Unidos.

Goleman propôs o desenvolvimento de cinco dimensões, ou plitares: autoconsciência, autorregulação, motivação, empatia e habilidades sociais. “O objetivo do meu trabalho é investigar as relações entre as cinco dimensões de Goleman sobre estudantes de graduação em negócios”, conta o professor do curso de Marketing. Formado em 1975, com mestrado e doutorado pela Universidade de São Paulo (USP), Kitahara acredita que o estudo pode desenvolver a harmonia, o engajamento e o senso de equipe entre os estudantes, e até reduzir a evasão escolar. “Hoje sabemos que não basta a competência e o coeficiente de inteligência (QI) para que o estudante e o profissional sejam bem-sucedidos”, explica. “As emoções também são fundamentais”. 



Foto: Arquivo Pessoal

16ª **feteps**



30/9
13h às 20h

1 e 2/10
10h às 20h

3/10
10h às 13h



Distrito Anhembi
Expo 04
Av. Olavo Fontoura, 1209
Santana, São Paulo/SP

INOVAÇÃO
NEGÓCIOS
TECNOLOGIA

em um
só lugar!



**FAÇA JÁ O SEU
CREDENCIAMENTO**

feteps.cps.sp.gov.br

PARTICIPE!



SÃO PAULO SÃO TODOS